

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL) - Programa I

**ANÁLISE À 1.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS
DO MUNICÍPIO DE SEIA 2017**

I – Enquadramento

De acordo com o previsto na alínea b), do artigo 10.º, da Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto, os municípios que integrem o Programa I ficam obrigados a submeter à DGAL, durante os cinco anos subsequentes à assinatura do contrato, os seus documentos previsionais, e eventuais revisões, para apreciação técnica, antes da sua apresentação, para aprovação, à assembleia municipal.

O aumento global da despesa dá sempre lugar a revisão do orçamento, salvo quando se trata da aplicação de receitas legalmente consignadas, empréstimos contratados ou nova tabela de vencimentos publicada após a aprovação do orçamento inicial¹. Na revisão do orçamento podem ser utilizadas como contrapartidas, para além das referidas, o saldo apurado (saldo da gerência anterior), que as autarquias estejam autorizadas a arrecadar². Relativamente à integração do saldo orçamental da gerência anterior, ressalva-se que a integração do mesmo obedece, obrigatoriamente, à prévia aprovação da conta de gerência pelos órgãos competentes para o efeito.

Pretendendo o município de Seia adequar as dotações do seu orçamento, ajustando a inscrição de uma nova rubrica na receita, bem como a integração do saldo da gerência do ano de 2016, procedeu o município à elaboração da proposta de 1.ª revisão ao orçamento municipal 2017 em observância ao preconizado no POCAL.

II – Análise do *template* de comparação (de acordo com os dados remetidos pelo município em anexo)

Quadro I – Empréstimo PAEL

em euros

Instrumento	Instituição de Crédito	Calendário de Operações		Montante da operação				
		Início	Termo	Contratado	Utilizado	1ª Tranche (60%)	2ª Tranche (20%)	3ª Tranche (20%)
PAEL	Direção-Geral do Tesouro e Finanças	2013	2032	7.611.777,13	7.610.408,33	4.567.066,28	1.522.355,43	1.520.986,62

À data, foram libertadas as 3 *tranches* do empréstimo PAEL, apurando-se uma diferença entre o capital contratado e o capital transferido, a qual ascende aos €9.200,00 e que decorre de faturas que

¹ Ponto 8.3.1.3 do POCAL.

² Ponto 8.3.1.4 do POCAL.

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL) - Programa I

**ANÁLISE À 1.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS
DO MUNICÍPIO DE SEIA 2017**

não foram pagas pelo município, conforme justificação do Sr. Presidente, sendo que o montante em causa foi abatido ao valor da 3ª *tranche*.

Quadro II – Comparação das previsões da receita e despesa

em euros

Descrição	Valores Previstos Orçamento Municipal 2017 (1)	Valores Previstos no PAF para 2017 (2)	Desvio face ao previsto (3) = (2) - (1)	Valores Previstos Orçamento Municipal 2017 1.ª ROM (4)	Desvio face ao orçamento inicial (5)=(4)-(1)
Total receita	19.912.543,00	18.877.734,91	-1.034.808,09	21.842.155,00	1.929.612,00
Receitas correntes	18.851.526,00	16.978.702,51	-1.872.823,49	19.107.315,00	255.789,00
Receitas de capital	1.061.017,00	1.899.032,40	838.015,40	1.094.485,00	33.468,00
Total despesa					
Total despesa	19.912.543,00	19.034.830,32	-877.712,68	21.842.155,00	1.929.612,00
Despesas correntes	15.430.839,00	15.054.660,40	-376.178,60	16.003.701,00	572.862,00
Despesas de capital	4.481.704,00	3.980.169,92	-501.534,08	5.838.454,00	1.356.750,00

O total da receita e da despesa prevista na primeira revisão ao OM2017, apresentam valores superiores aos previstos no OM2017. Verificou-se a inscrição de uma nova rubrica na receita e a integração do saldo da gerência de 2016. Do lado da despesa, verificou-se um aumento na despesa em diversas classificações.

Quadro III – Comparação dos saldos considerando as receitas e despesas efetivas

em euros

Descrição	Valores Estimados		
	PAF2017	OM2017	1.ª ROM2017
Saldo Global	2.476.789,76	2.907.502,00	1.267.397,00
Saldo Primário	5.483.989,66	4.485.970,00	2.982.227,00

Pese embora os saldos global e primário decorrentes da proposta de primeira revisão ao OM2017 sejam positivos, os mesmos apresentam uma trajetória mais desfavorável, quer face ao PAF, quer face ao OM2017. No entanto, esta evolução deve-se apenas a um critério contabilístico, em que as receitas do saldo da gerência de 2016 não são consideradas como receita efetiva e a despesa financiada pelo mesmo já é. Expurgando esse efeito, o saldo global seria mais favorável face ao

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL) - Programa I

ANÁLISE À 1.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DO MUNICÍPIO DE SEIA 2017

previsto em PAF (o saldo primário seria mais desfavorável). Os saldos desta primeira revisão orçamental estariam em linha com os saldos do OM2017, com a salvaguarda de estarem a ser financiados por uma receita já arrecadada, como é o caso do saldo da gerência anterior.

O grau de cobertura do serviço da dívida pelo saldo primário apresenta uma trajetória mais desfavorável, quer com a apresentada no PAF, quer com o OM2017, mas esta situação é justificada pelo impacto do saldo da gerência do ano de 2016 nos saldos orçamentais. Expurgando o efeito do saldo da gerência do ano de 2016, o grau de cobertura seria mais favorável na primeira revisão orçamental face ao estimado no PAF para o ano de 2017 e estaria em linha com o do OM2017.

II.1 - Principais variações no lado da receita

Do lado da receita, afere-se que a proposta de primeira revisão aos documentos previsionais, aumenta a receita do orçamento em **€1.929.612,00** face ao orçamento inicial de 2017.

Ao nível das **Receitas correntes**, existe um incremento de €255.789,00.

Relativamente às **Transferências Correntes**, foram ajustados os valores referentes ao mapa XIX do OE2017 (subida de €255.789,00) tendo existido um reforço em €301.209,00 da rubrica FEF corrente e uma diminuição de €45.420,00 na rubrica da participação fixa no IRS.

Nas **Receitas de capital**, verifica-se uma ligeira subida de €33.468,00 face ao OM2017.

Em relação às Transferências de Capital, verifica-se um desvio superior de €33.468,00. Nesta classificação foi reforçada a componente do FEF capital nesse montante (ajustado o valor referente ao mapa XIX do OE2017).

Nas **Reposições não abatidas nos pagamentos**, foi inscrita a classificação 15.01.01, no reduzido montante de €250,00.

Ainda na receita, a integração do saldo da gerência do ano de 2016 motivou também a realização desta proposta de revisão orçamental. Assim, esta operação influi no aumento da receita total no montante de **€1.640.105,00**.

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL) - Programa I

**ANÁLISE À 1.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS
DO MUNICÍPIO DE SEIA 2017**

II.2 - Principais variações no lado da despesa

Na despesa total, com a proposta de primeira revisão aos documentos previsionais de 2017, existe também uma subida de **€1.929.612,00** face ao orçamento inicial de 2017.

No que concerne às **Despesas correntes**, verifica-se um desvio superior face ao OM2017, de €572.862,00.

Nas **Despesas com o pessoal**, verifica-se uma subida desta rubrica em €44.750,00. Na componente das remunerações certas e permanentes o aumento foi de €36.750,00 sendo referido pelo município: *“Aumento de valores por obrigações legais, nomeadamente nadadores salvadores”*. Na parcela das despesas com a segurança social, o desvio foi desfavorável em €8.000,00.

Na **Aquisição de bens e serviços**, ocorre um reforço desta rubrica em €308.750,00. Esta subida verifica-se somente na aquisição de serviços (€360.250,00) sendo justificado: *“Para reforço de estudos e projetos referente a investimentos integrados no PDR 2020, transportes e seguros”*. Na componente da aquisição de bens verifica-se uma descida de €51.500,00 devido à: *“Diminuição de aquisição de bens, nomeadamente água”*.

Relativamente aos **Juros e outros encargos**, ocorre um aumento desta rubrica no montante de €136.362,00 face ao OM2017. Esta subida verifica-se na parcela resultante do PAEL, no reduzido valor de €2.250,00 e no endividamento de curto prazo com o montante de €219.112,00 sendo justificado: *“Juros de acordo de AZC que teria de ser pago só em 2018 e 2019”*. Na parcela do endividamento de médio e longo prazo existe um desvio favorável de €85.000,00. O município justifica esta redução com a *“Diminuição de Juros de empréstimos devido à renegociação de spreads”*.

Nas **Transferências correntes**, regista-se um reforço de €48.000,00 relativamente ao OM de 2017. A subida ocorre nas transferências para as Associações de municípios, no valor de €45.000,00 (comparticipação do município nos projetos conjuntos da CIMBSE) e nas Outras transferências, no valor de €3.000,00 (reforço para agrupamento de escolas).

No que respeita às **Outras despesas correntes**, verifica-se um desvio desfavorável face ao estimado no OM2017, de €35.000,00. Este desvio é referente ao *“Aumento do valor de restituições de impostos municipais”*.

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL) - Programa I

**ANÁLISE À 1.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS
DO MUNICÍPIO DE SEIA 2017**

No que concerne às **Despesas de capital**, verifica-se um desvio desfavorável face ao estimado no OM2017, de €1.356.750,00.

O desvio nas despesas de capital foi influenciado, quase na sua totalidade, pela componente da **Aquisição de bens de capital**. Nesta rubrica o desvio superior apurado, foi de €1.341.750,00.

Atendendo à relevância deste elemento específico da despesa, procede-se a uma análise comparativa entre os valores apresentados e executados pelo município e os constantes no PAF aprovado:

Quadro IV – Comparação entre os montantes pagos e os previstos no PAF, ao nível da Aquisição de Bens de Capital

em euros

		2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
PAF aprovado	Aquisição de bens de capital	3.591.171,73	2.435.198,01	1.112.953,19	648.602,70	1.175.000,00	914.089,21	9.877.014,84
Execução e 1.ª ROM 2017	Aquisição de bens de capital	3.591.171,73	1.156.745,62	1.478.665,26	1.281.439,72	1.616.723,38	2.608.452,00	11.733.197,71

Fonte: Controlo Orçamental da Despesa – SIIAL e Quadro III do PAF

É possível identificar um elevado desvio entre a execução ocorrida (de 2012 a 2016³) e a previsão para 2017 (1.ª ROM) e os valores previstos em sede de PAF (excesso de €1.856.182,87).

Neste âmbito, prevê a Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro de 2016, diploma que aprova o Orçamento do Estado para o ano de 2017, no seu artigo 79.º, que os municípios com contratos de reequilíbrio ou planos de ajustamento referidos no artigo 86.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, não carecem de autorização prévia dos membros do Governo competentes em razão da matéria para assumir encargos ou realizar investimentos que não estejam previstos no respetivo plano de reequilíbrio financeiro, desde que seja respeitado o limite global fixado nesse plano para este tipo de despesas.

Afere-se que o município prevê exceder o limite global fixado no PAF para este tipo de despesas, pelo que a execução de novos investimentos carecerá das autorizações exigidas no Decreto-Lei n.º 38/2008, de 7 de março ou da comunicação prevista no n.º 3 do art.º 10.º da Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto (com a redação dada pelo art.º 254.º da LOE2017).

³ No ano de 2016, consideram-se os pagamentos reportados até ao mês de dezembro, no controlo orçamental da despesa na aplicação do SIIAL - Consulta a 28-03-2017.

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL) - Programa I

**ANÁLISE À 1.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS
DO MUNICÍPIO DE SEIA 2017**

Nas **Transferências de capital**, verifica-se um desvio novamente desfavorável de €15.000,00 face ao OM2017. Este desvio está refletido na rubrica referente às transferências para as freguesias, dado que o município pretende: *“o reforço no apoio às freguesias”*.

No **Anexo B** à presente ficha, encontra-se reproduzido o *“template”* de acompanhamento da primeira revisão do OM de 2017, com as fundamentações dos desvios mais significativos apresentadas pelo município de Seia.

III – Apreciação técnica

O município pretende, na presente proposta de revisão, para além da inscrição de uma nova rubrica na receita, integrar o saldo orçamental da gerência de 2016.

De acordo com o preconizado no artigo 40.º sob a epígrafe **Equilíbrio Orçamental** no RFALEI, os orçamentos das entidades do setor local prevêm as receitas necessárias para **cobrir todas as despesas ao que acresce que a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo**.

O município de Seia não elaborou a primeira revisão ao orçamento municipal em observância formal ao princípio do equilíbrio orçamental, uma vez que, a receita corrente prevista na primeira revisão ao OM de 2017 é de €19.107.315,00 e a despesa corrente (€16.003.701,00), acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo apuradas pelo município (€3.170.316,43) ascende ao valor €19.174.017,43, **concluindo-se que o município não observa assim a equação:**

$\text{Receita corrente} \geq [\text{Despesa corrente} + \text{Amortizações médias de EMLP}]$

Esta situação deve-se, no entanto, ao impacto contabilístico do saldo da gerência anterior, já que o mesmo não é considerado nem receita corrente, nem receita de capital, expurgando esse valor da análise o município cumpriria materialmente o princípio do equilíbrio orçamental.

Alerta-se que o equilíbrio orçamental se deverá verificar quer em sede de previsão, quer em sede de execução.

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL) - Programa I

ANÁLISE À 1.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DO MUNICÍPIO DE SEIA 2017

Não obstante, sobre esta questão poderá o município, em sede de execução (a 31 de dezembro), enquadrar-se num de 2 cenários⁴:

- Cenário 1: Cumprimento da regra de equilíbrio orçamental, pois a receita corrente bruta cobrada é superior à soma da despesa corrente paga com o valor da amortização média dos EMLP;
- Cenário 2: A receita corrente bruta cobrada é inferior à soma da despesa corrente paga com o valor da amortização média dos EMLP, mas tal diferença é menor do que 5% da receita corrente bruta cobrada no ano de 2016.

No caso do cenário 2, a verificação do cumprimento da regra de equilíbrio orçamental fica dependente da execução orçamental do ano seguinte (n.º 3 do artigo 40.º, do RFALEI), no qual o desvio verificado terá de ser obrigatoriamente compensado, sob pena da violação da indicada regra.

Atendendo ao reforço progressivo na disciplina orçamental na redução do endividamento, à execução orçamental subordinada à LCPA - Lei dos Compromissos e dos pagamentos em atraso e ao PAEL, **a prudência recomenda que a execução das dotações da despesa revistas em alta na proposta de revisão ao OM para 2017, comparativamente aos pressupostos avançados no PAF, esteja dependente do desempenho e efetiva arrecadação da receita e da verificação da redução prevista noutras despesas.**

De notar que, a execução orçamental deverá ser pautada de tal forma que se obtenham os saldos orçamentais com os quais o município se comprometeu em sede de candidatura ao PAEL, bem como, a trajetória descendente do seu endividamento com a tomada de medidas adicionais caso tal venha a ser necessário.

⁴ Nota explicativa do SATAPOCAL sobre a Regra do Equilíbrio Orçamental, disponível no Portal Autárquico.

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL) - Programa I

**ANÁLISE À 1.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS
DO MUNICÍPIO DE SEIA 2017**

ANEXO B

Município: SEIA		1.ª Revisão Orçamental de 2017					
Descrição	Valores Previstos Orçamento Municipal 2017	Valores Previstos no PAF vinculativo	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação	Valores Previstos Orçamento Municipal 2017 (revisto)	Desvio face ao orçamento inicial	Observação / Justificação
Receitas correntes	18.851.526,00	16.978.702,51	-1.872.823,49		19.107.315,00	255.789,00	Aumento de valores relativos aos fundos municipais, que não eram conhecidos aquando da elaboração do Orçamento Municipal
Impostos directos	3.967.500,00	3.581.000,00	-386.500,00		3.967.500,00	0,00	
IMI	2.850.000,00	2.530.000,00	-320.000,00	Melhor execução do IMI face ao previsto no PAEL facilmente alcançável em 2017 dado que continuaram a ser aplicadas taxas máximas.	2.850.000,00	0,00	
IMT	397.500,00	340.000,00	-57.500,00	Melhor execução do IMT face ao previsto no PAEL.	397.500,00	0,00	
Derrama	230.000,00	285.000,00	55.000,00	Tendo em conta a média dos últimos anos	230.000,00	0,00	
Outros	490.000,00	426.000,00	-64.000,00	Melhor execução do IUC face ao previsto no PAEL.	490.000,00	0,00	
Impostos indirectos	229.950,00	158.125,00	-71.825,00	Melhor execução nos lixos, nos loteamentos e obras face ao previsto no PAEL.	229.950,00	0,00	
Taxas, multas e outras penalidades	1.210.800,00	1.431.527,66	220.727,66		1.210.800,00	0,00	
Taxas	1.150.300,00	1.396.024,26	245.724,26	Redução face as receitas executadas até agosto 2016.	1.150.300,00	0,00	
Multas	60.500,00	35.503,41	-24.996,59	Crescimento com base nas receitas executadas até agosto 2016.	60.500,00	0,00	
Rendimentos da propriedade	851.500,00	1.000,00	-850.500,00	Por lapso na candidatura ao PAEL não foi considerado o valor das rendas de concessão da EDP e da utilização infra-estruturas municipais pelas ALVT, SA	851.500,00	0,00	
Transferências correntes	9.969.525,00	8.749.169,60	-1.220.355,40	1 - Alteração de 60% para 90% do FEF corrente face ao total do FEF e aumento dos valores transferidos pelo Estado em 2016. 2 - Aumento de transferências do I.E.F.P. relacionadas com os programas ocupacionais e estúdios	10.225.314,00	255.789,00	Aumento de valores relativo ao FEF e redução na participação fixa de IRS, que não eram conhecidos aquando da elaboração do Orçamento Municipal
Venda de bens e serviços correntes	2.601.250,00	3.044.842,11	443.592,11		2.601.250,00	0,00	
Venda de bens	830.500,00	1.167.700,00	337.200,00	Redução face as receitas executadas até agosto 2016.	830.500,00	0,00	
Serviços	1.758.500,00	1.869.016,24	110.516,24	Redução face as receitas executadas até agosto 2016.	1.758.500,00	0,00	
Rendas	12.250,00	8.125,88	-4.124,12	Crescimento com base nas receitas executadas até agosto 2016.	12.250,00	0,00	
Outras receitas correntes	21.001,00	13.038,13	-7.962,87	Crescimento com base nas receitas executadas até agosto 2016.	21.001,00	0,00	

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL) - Programa I

**ANÁLISE À 1.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS
DO MUNICÍPIO DE SEIA 2017**

Município: SEIA		1.ª Revisão Orçamental de 2017					
Descrição	Valores Previstos Orçamento Municipal 2017	Valores Previstos no PAF vinculativo	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação	Valores Previstos Orçamento Municipal 2017 (revisto)	Desvio face ao orçamento inicial	Observação / Justificação
Recargas de capital	1.061.017,00	1.899.032,40	838.015,40		1.094.485,00	33.468,00	
Venda de bens de investimento	11.004,00	0,00	-11.004,00		11.004,00	0,00	
Terrenos	1.001,00	0,00	-1.001,00		1.001,00	0,00	
Habitações	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	
Edifícios	10.000,00	0,00	-10.000,00	A hasta pública dos imóveis resultou na venda de uma escola que foi paga 50% em 2013 e o restante está a ser pago durante 10 anos com o valor de 10.000,00 €/ano	10.000,00	0,00	
Outros bens de investimento	3,00	0,00	-3,00		3,00	0,00	
Transferências de capital	1.040.013,00	1.898.032,40	858.019,40		1.073.481,00	33.468,00	Aumento de valores relativos aos fundos municipais, que não eram conhecidos aquando da elaboração do Orçamento Municipal
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	905.013,00	1.873.032,40	968.019,40	Alteração de 40% para 10% do FEF de Capital	938.481,00	33.468,00	Aumento de valores relativos aos fundos municipais, que não eram conhecidos aquando da elaboração do Orçamento Municipal
Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	
Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	
Outras recargas de capital	10.000,00	1.000,00	-9.000,00	Crescimento com base nas recargas executadas	10.000,00	0,00	
Rep. não abatidas nos pagamentos	0,00	0,00	0,00		250,00	250,00	
Saldo orçamental da gerência anterior alvo de integração	0,00	0,00	0,00	Apesar da redução de alguns agregados, o aumento significativo do IMI e o valor das rendas de concessão que não foram considerados na candidatura PAEL, e o aumento do FEF, permite um acréscimo ao Orçamento da Receita em 1.034.000 €	1.640.105,00	1.640.105,00	Pela utilização do saldo efetivo da gerência anterior
Total recarga	19.912.543,00	18.877.734,91	-1.034.808,09	Apesar da redução de alguns agregados, o aumento significativo do IMI e o valor das rendas de concessão que não foram considerados na candidatura PAEL, e o aumento do FEF, permite um acréscimo ao Orçamento da Receita Corrente em 1.872.000 €	21.842.155,00	1.929.612,00	Pela atualização dos fundos municipais e pela utilização do saldo de gerência anterior
Recargas correntes	18.851.526,00	16.978.702,51	-1.872.823,49	Alteração de 40% para 10% do FEF de Capital.	19.107.315,00	255.789,00	Aumento de valores relativos aos fundos municipais, que não eram conhecidos aquando da elaboração do Orçamento Municipal
Recargas de capital	1.061.017,00	1.899.032,40	838.015,40		1.094.485,00	33.468,00	Aumento de valores relativos aos fundos municipais, que não eram conhecidos aquando da elaboração do Orçamento Municipal

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL) - Programa I

**ANÁLISE À 1.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS
DO MUNICÍPIO DE SEIA 2017**

Município: SEIA		1.ª Revisão Orçamental de 2017					
Descrição	Valores Previstos Orçamento Municipal 2017	Valores Previstos no PAF vinculativo	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação	Valores Previstos Orçamento Municipal 2017 (revisão)	Desvio face ao orçamento inicial	Observação / Justificação
Despesas correntes	15.430.839,00	15.054.660,40	-376.178,60		16.003.701,00	572.862,00	
Despesas com o pessoal	4.838.955,00	4.800.100,00	-38.855,00		4.883.705,00	44.750,00	
Remunerações certas e permanentes	3.678.227,00	3.861.050,00	182.823,00	A contenção salarial e a redução de pessoal por via de aposentação	3.714.977,00	36.750,00	Aumento de valores por obrigações legais nomeadamente nadadores salvadores
Abonos variáveis ou eventuais	78.500,00	126.800,00	48.300,00	Esforço do Município na redução de horas extraordinárias e ajudas de custo	78.500,00	0,00	
Segurança social	1.082.228,00	812.250,00	-269.978,00	Aquando da candidatura do PAEL ainda não era conhecida a subida da taxa contribuição para a CGA para 23,75%	1.090.228,00	8.000,00	
Aquisição de bens e serviços	7.373.001,00	6.542.084,41	-830.916,59		7.681.751,00	308.750,00	
Aquisição de bens	1.797.501,00	1.796.463,95	-1.037,05		1.746.001,00	-51.500,00	Diminuição de aquisição de bens, nomeadamente água
Aquisição de serviços	5.575.500,00	4.745.620,47	-829.879,53	Apesar de redução em algumas rubricas ainda não é suficiente para compensar o aumento nos custos de tratamento de resíduos e saneamento.	5.935.750,00	360.250,00	Para reforço de estudos e projetos referente a investimentos integrados no PDR 2020, transportes e seguros
Juros e outros encargos	1.578.468,00	3.007.199,91	1.428.731,91		1.714.830,00	136.362,00	
Resultantes do PAEL	71.500,00	68.504,99	-2.995,01		73.750,00	2.250,00	Juros do Pael
Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	1.479.468,00	2.852.857	1.373.388,73	Redução de valores face ao previsto no PAEL, face às taxas de juro historicamente baixas e da renegociação das taxas de juro dos empréstimos do PRF	1.394.468,00	-85.000,00	Diminuição de Juros de empréstimos devido à renegociação de spread's
Resultantes de endividamento de curto prazo	27.500,00	85.838,19	58.338,19	Redução dos valores em dívida permitindo uma redução dos juros pagos a fornecedores	246.612,00	219.112,00	Juros de acordo de AZC que teria de ser pago só em 2018 e 2019

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL) - Programa I

**ANÁLISE À 1.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS
DO MUNICÍPIO DE SEIA 2017**

Município:		SEIA			1.ª Revisão Orçamental de 2017		
Descrição	Valores Previstos Orçamento Municipal 2017	Valores Previstos no PAF vinculativo	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação	Valores Previstos Orçamento Municipal 2017 (revisão)	Desvio face ao orçamento inicial	Observação / Justificação
Transferências correntes	1.433.500,00	560.399,95	-873.100,05		1.481.500,00	48.000,00	
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	
Freguesias	442.000,00	291.874,98	-150.125,02	Aumento de valores resultantes dos acordos de execução com Juntas de Freguesia	442.000,00	0,00	
Associações de municípios	25.000,00	2.122,73	-22.877,27	Alteração de classificação orçamental da quota para a Associação de Município Planalto Beirão (sistema inter-municipal de tratamento de resíduos sólidos), antes era classificado em outras despesas correntes.	70.000,00	45.000,00	Comparticipação do Município nos projetos conjuntos da CIMBSE
Instituições sem fins lucrativos	365.000,00	212.272,71	-152.727,29	O executivo pretende aumentar o apoio a instituições e coletividades, utilizando parte do acréscimo de receita.	365.000,00	0,00	
Famílias	547.500,00	26.534,09	-520.965,91	O executivo pretende reforçar o apoio em situações de carência, medidas de apoio à natalidade e de apoio a despesas escolares. 2. Alteração das despesas com CEI's para a componente de transferências segundo recomendação da SATAPOCAL.	547.500,00	0,00	
Outras	54.000,00	27.595,45	-26.404,55		57.000,00	3.000,00	Reforço para Agrupamento de escolas
Subsídios	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	
Famílias	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	
Outros	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	
Outras despesas correntes	206.915,00	144.876,12	-62.038,88	1 - Verifica-se um aumento resultante da cativação pela ATA de 1% da receita de IMI para as freguesias, resultante da nova Lei Finanças Locais 2 - Aumento de custos com TRH devidas aos sistemas em alta de água, saneamento e resíduos sólidos, encargos com ERSAR e valores de reembolsos e restituições de Impostos que têm sido superiores ao projetado no PAEL.	241.915,00	35.000,00	Aumento do valor de restituições de impostos municipais

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL) - Programa I

**ANÁLISE À 1.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS
DO MUNICÍPIO DE SEIA 2017**

Município: SEIA		1.ª Revisão Orçamental de 2017					
Descrição	Valores Previstos Orçamento Municipal 2017	Valores Previstos no PAF vinculativo	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação	Valores Previstos Orçamento Municipal 2017 (revisão)	Desvio face ao orçamento inicial	Observação / Justificação
Despesas de capital	4.481.704,00	3.980.169,92	-501.534,08	Face ao valor de aumento do Orçamento por via da não inclusão no PAEL das rendas de concessão e ao aumento do IMI, o Município de Seia pretende canalizar esses montantes para efetuar grandes reparações que tragam mais vida útil a estradas e edifícios públicos.	5.838.454,00	1.356.750,00	
Aquisição de bens de capital	1.266.702,00	914.089,21	-352.612,79		2.608.452,00	1.341.750,00	
Investimentos	1.261.702,00	914.089,21	-347.612,79		2.603.452,00	1.341.750,00	
Terrenos	0,00	0,00	0,00			0,00	
Habitações	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	
Edifícios	28.500,00	290.000,00	261.500,00	O Município pretende canalizar verbas para outro tipo de investimento	108.750,00	80.250,00	Obras em alguns edifícios municipais decorrentes da candidatura do PEDU
Construções diversas	966.002,00	559.089,21	-406.912,79	1 - Face ao valor de aumento do Orçamento por via da não inclusão no PAEL das rendas de concessão e o aumento do IMI e FEF o Município pretende: a) continuar a construção de muros de suporte no montante de 135.000,00 € que põem em causa a segurança das vias municipais; b) Face à grave situação de algumas estradas municipais, o executivo vai investir 400.000,00 na sua reabilitação. c) Criação do Co-Work Centro de Negócios Serra da Estrela como equipamento estruturante de combate ao desemprego	2.123.002,00	1.157.000,00	Execução física de candidaturas do PEDU, POSEUR e beneficiação da degradada rede viária no concelho
Outros	267.200,00	65.000,00	-202.200,00		371.700,00	104.500,00	Execução física da candidatura modernização administrativa da CIMBSE
Locação financeira	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	
Bens de domínio público	5.000,00	0,00	-5.000,00		5.000,00	0,00	

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL) - Programa I

**ANÁLISE À 1.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS
DO MUNICÍPIO DE SEIA 2017**

Município: SEIA		1.ª Revisão Orçamental de 2017					
Descrição	Valores Previstos Orçamento Municipal 2017	Valores Previstos no PAF vinculativo	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação	Valores Previstos Orçamento Municipal 2017 (revisão)	Desvio face ao orçamento inicial	Observação / Justificação
Transferências de capital	307.500,00	432.195,54	124.695,54		322.500,00	15.000,00	
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0,00	0,00	0,00			0,00	
Freguesias	187.500,00	265.340,89	77.840,89	Redução de valores face ao previsto no PAEL	202.500,00	15.000,00	Reforço no apoio às freguesias
Associações de municípios	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	
Instituições sem fins lucrativos	85.000,00	79.602,27	-5.397,73		85.000,00	0,00	
Famílias	35.000,00	42.454,54	7.454,54	Redução de valores face ao previsto no PAEL	35.000,00	0,00	
Outras	0,00	44.797,84	44.797,84		0,00	0,00	
Activos financeiros	132.955,00	0,00	-132.955,00	Referente às unidades de participação no FAM - Fundo de Apoio Municipal	132.955,00	0,00	
Passivos financeiros	2.774.547,00	2.633.885,17	-140.661,83		2.774.547,00	0,00	
Resultantes do PAEL	139.351,00	138.403,24	-947,76		139.351,00	0,00	
Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	2.635.196,00	2.495.481,93	-139.714,07	Resultante da diminuição das taxas de juro permite um aumento da componente de capital no âmbito das prestações de empréstimos	2.635.196,00	0,00	
Resultantes de endividamento de curto prazo	0,00	0,00	0,00			0,00	
Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00			0,00	
Total despesa	19.912.543,00	19.034.830,32	-877.712,68	Face ao valor de aumento do Orçamento por via da não inclusão no PAEL das rendas de concessão e ao aumento do IMI, o Município de Seia pretende canalizar esses montantes para efetuar grandes reparações que trarão mais vida útil a estradas, rede de águas e saneamento e edifícios públicos.	21.842.155,00	1.929.612,00	Para reforço dos valores a pagar de estudos e projetos referente a investimentos integrados no PDR 2020, bem como a investimentos decorrentes do PEDU, POSEUR e candidaturas da CIMBSE, bem como pagamento de juros às AZC, que permite reduzir dívida que estava prevista pagar apenas em 2018 e 2019
Despesa corrente	15.430.839,00	15.054.660,40	-376.178,60	Aumento dos valores nas transferências correntes, e das aquisições de serviços, que absorveram a redução dos juros e outros encargos	16.003.701,00	572.862,00	Reforço para pagamento de juros às AZC, que permite reduzir dívida que estava prevista pagar apenas em 2018 e 2019
Despesa de capital	4.481.704,00	3.980.169,92	-501.534,08	Face ao valor de aumento do Orçamento por via da não inclusão no PAEL das rendas de concessão e ao aumento do IMI, o Município de Seia pretende canalizar esses montantes para efetuar grandes reparações que trarão mais vida útil a estradas, rede de águas e saneamento e edifícios públicos.	5.838.454,00	1.356.750,00	Para reforço dos valores a pagar de estudos e projetos referente a investimentos integrados no PDR 2020, bem como a investimentos decorrentes do PEDU, POSEUR e candidaturas da CIMBSE.